

TANGARÁ DA SERRA

Aeronave e cães dão reforço em operação de captura a fugitivos do CDP

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A operação de recaptura de fugitivos do Centro de Detenção Provisória (CDP) em Tangará da Serra ganhou na manhã desta quinta-feira, 16, o reforço de uma aeronave do Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer), que iniciou as buscas pelo alto, em apoio aos policiais penais e da Força Tática que fazem a movimentação por terra. Além desse reforço, os cães do canil penal da Capital estão em campo, dando suporte a operação para deter os quatro fugitivos. As buscas se concentraram na região do Vale do Sol durante todo o dia do feriado de quarta-feira, 15.

Em participação ao Programa Primeira Hora da Serra FM, o comandante da Força Tática, Tenente-Coronel Osmário Junior disse que as buscas seguem, com foco no cerco

montado a cerca de cinco ou seis quilômetros de distância do Centro de Detenção Provisória (CDP), no Município “Ainda de manhã foi informado que na região do Vale do Sol, quatro indivíduos com as características do CDP foram avistados e, as equipes foram deslocadas para fazerem o cerco àquela região que é formada por aproximadamente oito quilômetros de extensão de mata”, revela.

Conforme o comandante, os policiais envolvidos na operação tem se movimentado com base no repasse de informações de moradores. “Eles estão na localidade, estão buscando o apoio nos moradores chacareiros e, por isso, desde a quarta-feira nós montamos um bloqueio a fim de dificultar a saída desses presos que estão homiziados naquela região de mata”, reforça.

Com a cooperação do helicóptero, as buscas

seguiram durante todo o dia “Hoje [ontem] utilizaremos os cães que vieram de Cuiabá para ajudar no trabalho” informou Tenente-Coronel Osmário, ao solicitar a ajuda da população. “É muito importante o papel da população local no repasse de informações para a qual foi inclusive, criada uma rede de comunicação entre esses moradores e a Polícia Militar buscando facilitar essa comunicação, a fim de identificar os pontos de movimentação e o emprego do efetivo policial”, ressalta.

FUGA - A fuga aconteceu por volta das 4h30 do dia 15 de novembro, quando quatro homens - Caio Otavio Correa, Ailton Carlos de Campos, Gabriel Ramos Vieira e Elbson de Oliveira dos Santos - saltaram o muro do CDP utilizando uma corda artesanal, a popular ‘teresa’, ganhado uma região de mata que fica aos fundos do local.



Os homens fugiram pelo muro usando uma ‘teresa’



Algumas vítimas foram levadas para um canalial

EM CAMPO NOVO

Suspeitos de invadir alojamento, fazer 7 funcionários reféns e matar 3 são presos

Uma quarta vítima desapareceu no rio e ainda não foi localizada

GI MT

Cinco pessoas suspeitas de envolvimento na morte de três funcionários de um alojamento, na última quarta-feira, 15, em Campo Novo do Parecis, foram presas em flagrante nesta quinta-feira, 16.

Anteriormente, a suspeita era de que quatro trabalhadores tinham sido assassinados, entretanto, nesta quinta, foi informado pela Polícia Civil que três foram mortos e um segue desaparecido, que teria afundado no Rio de Sangue.

A polícia informou que, entre os mortos, estão Rafael Santos Lessa, de 31 anos, João Paulo Campos Serra,

de 33 anos, Franklyn Eduardo Albuquerque Oliveira, de 21 anos.

Segundo a polícia, três dos suspeitos foram presos em ação realizada pela equipe da Polícia Militar, e outros dois se apresentaram, nesta quinta, na Delegacia de Campo Novo do Parecis. Um sexto envolvido já foi identificado e é procurado pela polícia.

O CRIME - Ainda de acordo com a polícia, o crime aconteceu enquanto as vítimas dormiam em um alojamento e, durante a madrugada, seis homens armados invadiram o local, fazendo todos reféns. Os funcionários foram amar-

“
Um sexto envolvido é procurado

rados, ameaçados e torturados para que fizessem transferências bancárias para os suspeitos.

No crime, os suspeitos colocaram algumas vítimas no porta-malas de dois veículos, um carro e uma caminhonete, e as levaram até o Rio do Sangue, onde foram mortas. Uma das vítimas fingiu que havia morrido para escapar da ação dos criminosos, e após eles saírem do local, andou por cerca de 5 quilômetros até conseguir pedir por ajuda.

Após a comunicação dos fatos, as equipes policiais foram até o Rio do Sangue, onde localizaram o corpo de uma das vítimas submerso. Em continuidade as diligências, foram encontrados os corpos das duas outras vítimas.

A quarta vítima que também foi esfaqueada desapareceu no rio e até fechamento desta edição não havia sido localizada.